

A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis na Concessão de Crédito

Kairo William de Carvalho
kairo-william@hotmail.com
IPTAN

Milena de Paula Melo
milenamelo15@hotmail.com
IPTAN

Carla Agostini
carla.agostini@bol.com.br
IPTAN

Leandro Eduardo Vieira Barros
levbarros@hotmail.com
IFSUDESTE

Caio Rodrigues do Vale
caiovale@gmail.com
IPTAN

Resumo: A economia no país tem crescido rapidamente nos últimos anos, diante deste cenário de favorecimento, as empresas se empenham gradativamente no crescimento e desenvolvimento. A necessidade de capital de giro para acompanhar o crescimento, surge a partir deste conceito, uma vez que as empresas em sua maioria, não possuem de recursos próprios para esse investimento. Do outro lado, encontram-se as instituições financeiras, disponíveis para atender essas necessidades. Diante deste exposto, torna-se de suma importância o controle financeiro, para aquisição de capital de giro. Análises das demonstrações contábeis favorecem o analista de crédito durante a liberação de crédito para a empresa. A metodologia aplicada foi a quantitativa exploratória, e quanto a forma de abordagem, foi uma entrevista diretamente ligada às instituições financeiras com a intenção de verificar quais itens mais importantes que são analisados durante uma pesquisa de liberação de crédito. Os resultados demonstraram que, são feitas análises detalhadas de todas as demonstrações financeiras, bem como a aplicação de índices para obtenção de resultados, sendo que, o crédito não é liberado quando as empresas não atendem algum dos requisitos estipulados pelas instituições creditícias.

Palavras Chave: Análise - indicadores - crédito - empresa - bancos

1. INTRODUÇÃO

Diante da evolução econômica dos tempos modernos, as empresas atuantes no mercado se veem diante da necessidade de expandirem seus negócios, e para que isso ocorra é necessário capital de giro. A economia sugere a liberação de crédito, favorecendo o relacionamento entre os bancos e os empreendedores.

As instituições financeiras no Brasil ocupam um lugar de muita importância na sociedade, uma vez que possuem o capital que os empresários necessitam para a alavancagem de seus negócios.

A intenção deste trabalho é responder a seguinte questão: qual a importância das demonstrações contábeis, bem como de seus respectivos índices na captação de recursos no mercado financeiro?

Para justificar o tema, o trabalho pretende mostrar como as análises das demonstrações contábeis, servem de respostas para os analistas de crédito no momento da abertura de um crédito, tais como, capacidade de gerar resultados futuros, capacidade de pagamento e todos os riscos que envolvem nos negócios durante a liberação de recursos.

Portanto, o principal objetivo deste trabalho é demonstrar como um controle financeiro eficiente é importante quando surge à necessidade de adquirir recursos financeiros. Tem-se como objetivos específicos: analisar quais são as maiores demandas de recursos das empresas, identificar quais são as exigências para obtê-las, analisar as demonstrações que contribuem para a identificação da saúde econômica e financeira das empresas e evidenciar como as análises desses demonstrativos fazem a diferença na hora de buscar recursos no mercado financeiro.

A metodologia quantitativa da pesquisa será abordada com entrevistas aos analistas de crédito das principais instituições financeiras com economias distintas uma das outras e de maior atuação na região. As entrevistas têm o intuito de esclarecer quais os pontos mais importantes analisados pelos bancos durante uma liberação de crédito para empresas.

Por fim, este trabalho evidenciará o funcionamento das demonstrações e a utilização dos indicadores para obtenção de resultados, finalizando com as entrevistas dos analistas financeiros das instituições bancárias, responsáveis pela concessão de crédito às empresas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para melhor entendimento deste estudo, torna-se necessário explorar os aspectos relacionados à conceituação e abrangência das principais técnicas de análise das demonstrações contábeis, as quais juntamente com outras variáveis, são utilizadas para nortear a liberação de crédito no mercado financeiro.

2.1. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Dentre as formais mais utilizadas de analisar os números de uma empresa, principalmente para o gerenciamento do negócio, temos a análise por indicadores. De acordo com Matarazzo (2010, p. 186), os índices servem como padrão de todos os aspectos econômicos e financeiros das empresas. Assim como um médico usa certos aspectos, como pressão e temperatura, para evidenciar o quadro clínico do paciente, os índices financeiros permitem elaborar um quadro de avaliação da empresa. Há, porém, uma diferença: enquanto o médico pode garantir que há algo errado com o paciente que apresenta uma pressão alta – talvez a evidência de um derrame, na empresa, um endividamento elevado não significa que

esteja á beira da insolvência. Outros pontos, como prestígio da empresa junto ao governo, relacionamento com o mercado financeiro, etc., podem fazê-la trabalhar sem definições, mesmo que mantenha sempre elevado o endividamento. O índice financeiro, contudo, é um alerta.

A análise financeira de demonstrativos contábeis é de grande utilidade quando se busca uma boa administração, servindo de base, também, para tomada de decisões na empresa. Quanto mais informações retiradas das demonstrações, maior a disponibilidade de elaborar um planejamento financeiro, abrindo portas à empresa de créditos aos bancos, competitividade em relação a seus concorrentes e também contribuir para um melhor desenvolvimento e crescimento econômico da organização (GITMAN 2808 p. 42).

Matarazzo (2003, p. 148) complementa:

O importante não é o cálculo de grande número de índices, mas de um conjunto de índices que permita conhecer a situação da empresa, segundo o grau de profundidade desejada da análise. [...] O fornecedor pode apenas querer rápidas informações sobre a empresa, a respeito de sua rentabilidade, de seu índice de liquidez. [...] Portanto, a quantidade de índices que se deve ser utilizados na análise depende exclusivamente da profundidade que se deseja da análise.

Padoveze (2000, p. 147) relata que os indicadores econômico-financeiros são cálculos realizados a partir das contas do Balanço Patrimonial e Demonstrativo de resultados, possuindo dados que podem ser interpretados para tomadas de decisões. Um analista deve levar em conta não somente o resultado, mas também todo o histórico da organização, assim adquire o bom senso na tomada de decisão da concessão de crédito ou outros fatos.

Ainda para Padoveze (2000, p. 147):

O objetivo básico dos indicadores econômico financeiros é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer no futuro, com a empresa, caso aquela situação detectada pelos indicadores tenha sequência.

2.1.1. ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

A análise horizontal e vertical é a forma mais comum de expressar a Análise de Demonstrações Contábeis, pois, apesar de serem simples, demonstram as variações mais importantes no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício (SILVA, 2010, p. 113).

Para Bruni (2011, p. 110), a análise horizontal:

[...] estuda a evolução das contas patrimoniais ao longo do tempo, onde o ano inicial assume um valor-base igual a 100% e os valores nos demais anos são calculados em relação ao valor ano-base. Outra forma seria calcular as variações em relação ao ano-base.

Já a análise vertical, permite a identificação da real importância de uma conta dentro do conjunto de contas ao qual pertence no Balanço Patrimonial ou na estrutura da Demonstração do Resultado (SILVA, 2010, p. 116).

O objetivo da análise vertical segundo Matarazzo (2003, p. 249) é:

mostrar a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões dos ramos ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permitir inferir se há itens fora das proporções normais.

2.1.2. ÍNDICES ECONÔMICOS, FINANCEIROS E DE ENDIVIDAMENTO

Os índices econômicos são importantíssimos na análise de crédito, pois indicam quanto a empresa possui de capital próprio para sanar suas dívidas. Sendo assim, um índice serve de base para os credores no momento da análise para a liberação de crédito (MORI, 2011, p 35).

Nesse grupo de indicadores destaca-se a análise do giro do ativo. Silva (2010, p. 143) resume que este quociente estabelece a relação entre as vendas do período e os investimentos totais efetuados na empresa, demonstrando o nível de eficiência com que são utilizados os recursos aplicados, sendo assim, a produtividade dos investimentos totais.

O objetivo do estudo da liquidez, por sua vez, é avaliar o grau de solvência da empresa, ou seja, a capacidade financeira de quitar suas dívidas. Quanto maiores esses índices, melhor a avaliação da empresa. (SILVA, 2010, p. 134).

Segundo Padoveze (2000, p.150):

Esses indicadores buscam evidenciar a condição da empresa de saldar suas dívidas e de sua estrutura de endividamento. São indicadores extraídos apenas do balanço patrimonial, razão por que são considerados indicadores estáticos. Quer dizer que no momento seguinte esses indicadores serão alterados.

Especificamente, temos o índice de liquidez corrente, um dos mais utilizados na análise de crédito. Para Bruni (2011, p. 126) é um indicador de solvência no curto prazo, demonstra a capacidade quitar pagamentos, correspondendo a um índice do tipo quanto maior, melhor. Quando sobra de recursos que estiverem aplicados na empresa como capital de giro, menor a evidencia de insolvência da empresa no curto prazo.

Já os índices de estrutura ou de endividamento auxiliam na tomada de decisões financeiras, quando há necessidade de recursos ou sua aplicação. Nesta prática de análise e concessão de crédito, os índices são de suma importância, pois evidenciam a participação de capitais de terceiros e a composição de endividamento da empresa avaliada. Desta forma, o gerente poderá avaliar a possibilidade de conceder, ou não, créditos a empresa tomadora. (SILVA, 2010, p. 138).

Cabe ressaltar que a análise dos índices de forma isolada pode não retratar a real situação de uma empresa. Dessa forma, sugere-se uma análise completa de todos os índices para que seja estabelecida a situação da empresa no momento da concessão de crédito.

2.2. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE NA CONCESSÃO DE CRÉDITO

A análise das demonstrações financeiras inclui uma série de instrumentos e métodos que permitem relatar a real situação da empresa e também prever seu desempenho futuro, por isso se torna uma ferramenta chave na análise de crédito, pois oferece condições de definir o limite máximo de empréstimos e financiamentos que o cliente pode adquirir (MORI, 2011, p. 19).

Segundo Neto (2010, p.40):

Os intermediários financeiros, basicamente bancos comerciais e de investimento, constituem-se tradicionalmente no principal usuário da análise de balanços... Os interesses dos bancos, em geral, incluem o conhecimento da posição de curto e longo prazo da empresa. Mesmo que a operação de crédito se verifique em curto prazo, o relacionamento entre bancos e clientes é geralmente visto também no longo prazo em razão das possibilidades de renovações do empréstimo, do interesse em manter determinada empresa como cliente etc. Desta forma, além dos aspectos tradicionais da análise de

balanços em curto prazo, o grau de endividamento, solvência, rentabilidade, entre outros, assume também grande importância no processo de avaliação.

Ressalta-se que não somente as análises das demonstrações financeiras fazem parte de uma análise de liberação de crédito, como outros fatores também são importantes, como análise de cada setor, entrevistas ou visitas de negócios, porém, as instituições financeiras, se beneficiam da análise das demonstrações financeiras, pois evidenciam a solvência e liquidez da empresa requerida de crédito a fim de garantir o compromisso de pagamento firmado entre as partes (MORI, 2011, p. 20).

Schrickel (1995, p. 175) relatou o seguinte:

As demonstrações são basicamente um substituto para o conhecimento detalhado do cotidiano de uma empresa, suas operações e seu gerenciamento, constituindo-se, em realidade, nos instrumentos de maior utilidade prática para os emprestadores para a análise de crédito.

Martins (2010, p. 23) diz que numa análise das demonstrações contábeis e a aplicação de recursos dos Índices Financeiros facilitam elaborar, no período determinado, a situação econômico-financeiro de uma empresa, com isso elabora uma previsão de sua saúde financeira a longo prazo. O mesmo autor reforça que “[...] é necessário acrescentar que a análise financeira é uma das partes mais importantes da análise de crédito.” MARTINS (2010, p. 23)

2.3. PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO PARA EMPRESAS

Atualmente, as empresas que desejam recursos financeiros para investimento e alavancagem de suas operações, possuem o apoio de várias instituições bancárias que estão dispostas a financiar qualquer empreendimento, considerando, é claro, a saúde financeira da empresa.

Segundo Lobrigatti (2013):

Toda empresa, frequentemente, necessita de investimentos para renovar o patrimônio ou para ampliar a capacidade de vendas. Se, para investir, a empresa utilizar recursos próprios ou financiamento de terceiros, é muito importante que você leve em consideração as disponibilidades de caixa e, com isso, avalie melhor quanto será preciso para investir e quanto tem disponível em caixa para esses investimentos. Portanto, é importante manter sempre a preocupação quando pensar em investir, avalie o momento mais apropriado e cuide para que situações desfavoráveis, como queda de vendas, aumentam de custos, aumento da inadimplência, não comprometam as disponibilidades de caixa. Fazer isso é vital para que a empresa não passe por dificuldades financeiras, em função de investimentos realizados sem planejamento.

Diante do exposto, serão evidenciadas no quadro a seguir as principais linhas de crédito que os bancos oferecem para as organizações.

Quadro 1: Linhas de crédito

MODALIDADE	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
Capital de Giro	O capital de giro de uma empresa é o total de todos os recursos financeiros investidos no caixa, bancos, estoques e valores a receber de clientes. Evidentemente, o capital de giro está ligado ao volume de vendas, compras, custo das vendas e, principalmente pelos prazos médios de estocagem, recebimento das vendas a prazo e pagamento de compras.	Capital de Giro com Garantia de recebíveis; Crédito pré-aprovado para fluxo de caixa; Conta garantida como limite de crédito em conta corrente; Limite de cheque em conta corrente.
Antecipação de recebíveis	Este produto antecipa valores a receber das vendas a prazo com cheque, duplicatas, títulos ou cartões. A necessidade de antecipar os créditos que ainda vão entrar no caixa, surge diante dos prazos de recebimento serem maiores que os prazos de pagamento.	Desconto de cheques; Desconto de duplicatas; Desconto de Recebíveis de cartão crédito.
Financiamento	Este crédito fica disponível nos bancos para ampliar, reformar, modernizar, informatizar a empresa, compras de máquinas ou equipamentos. A análise é feita mediante a condição de pagamento que a empresa deseja, o que normalmente é de longo prazo.	Financiamento de imóveis; Financiamentos de equipamentos; Financiamento de veículos; Financiamento de infraestrutura.

Fonte: Adaptado de Bruni, 2011.

É importante destacar que essas linhas de crédito também estão voltadas ao agronegócio. As instituições possuem condições especiais para produtor rural, crédito para produção, para compra de máquinas e equipamentos e, também, para melhorias na infraestrutura.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Medeiros (2010, p. 52), a metodologia é formada em partes: descreve o local, os sujeitos, o objeto de estudo, os métodos e técnicas, que muitas vezes estão descritos como procedimentos da pesquisa, as limitações da pesquisa, o tratamento de dados.

Esta pesquisa terá o caráter quantitativo e exploratório. Medeiros (2010, p. 27) considera pesquisa quantitativa como:

[...] o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana). A Pesquisa Quantitativa lida com fatos (tudo aquilo que pode se tornar objetivo

através da observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável).

A pesquisa apresentada abaixo será objetivada da seguinte forma (MEDEIROS, 2010, p. 26):

Pesquisa exploratória: objetiva a maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito, ou a construção de hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Caso.

A fase final deste projeto realiza uma pesquisa aplicada de definição como forma quantitativa, com uma entrevista (anexo) diretamente ligada a liberação de crédito bancário. Foram entrevistados em datas recentes quatro funcionários de diferentes tipos de economia financeira de agências bancárias, esclarecendo os critérios que o banco utiliza para aprovação da liberação de crédito apropriado, e de qual maneira o banco analisa a situação real da empresa para conceder o empréstimo.

Desta forma, será feito um confronto entre as análises de liberação de crédito que os bancos realizam e a importância da contabilidade sob controle financeiros nas empresas.

4. DEFINIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ENTREVISTADAS E RESULTADO DA PESQUISA APLICADA

A seguir, serão apresentados os perfis das instituições financeiras entrevistadas, num total de quatro, todas atuantes no mercado financeiro brasileiro.

4.1. HISTÓRICO DAS EMPRESAS ENTREVISTADAS

4.1.1. INSTITUIÇÃO PRIVADA DE CRÉDITO

- Empresa sólida e atuante no mercado há 70 anos.
- Atuante em todo território nacional, com agências e postos de atendimento.
- Gera bilhões de lucro líquido anualmente.
- Destaca-se por sua excelência em gestão no mercado financeiro, inovação e responsabilidade sustentável.

Entrevistado X: Gerente do posto de atendimento na cidade de Dolores de Campos/MG, atuante na empresa há sete anos. Data da entrevista: 11/10/2013.

4.1.2. SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

- Cooperativa regulamentada pelo Banco Central do Brasil.
- Possuem R\$ 20.189 milhões em operações de crédito.
- Os associados das cooperativas são usuários dos produtos e serviços financeiros, e também são os próprios donos dos negócios, com direitos e deveres a cumprir.

Entrevistado Y: Agente de atendimento dois, da agência na cidade de São João Del Rei/MG, atuante na empresa há 4 anos. Data da entrevista: 18/10/2013.

4.1.3. INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE CRÉDITO

- Empresa pública, totalmente regulamentada pelo governo brasileiro (Ministério da Fazenda).

- Fundada em 1861 (152 anos) por Dom Pedro II.
- Possui um faturamento de R\$ 13,7 bilhões de reais anualmente.
- Cuida do FGTS, PIS, seguro-desemprego, bolsa família do empregador brasileiro.

Entrevistado Z: Gerente de pessoa jurídica na agência da cidade de Barbacena/MG, atuante na empresa há nove anos. Data da entrevista: 21/10/2013.

4.1.4. INSTITUIÇÃO DE ECONOMIA MISTA DE CRÉDITO

- Possui participação de 68,7% das ações pela União Brasileira.
- Fundada em 1808.
- Conta com a parceria dos Correios.
- Em 2011, alcançou lucro líquido de R\$ 12.126 bilhões de reais.

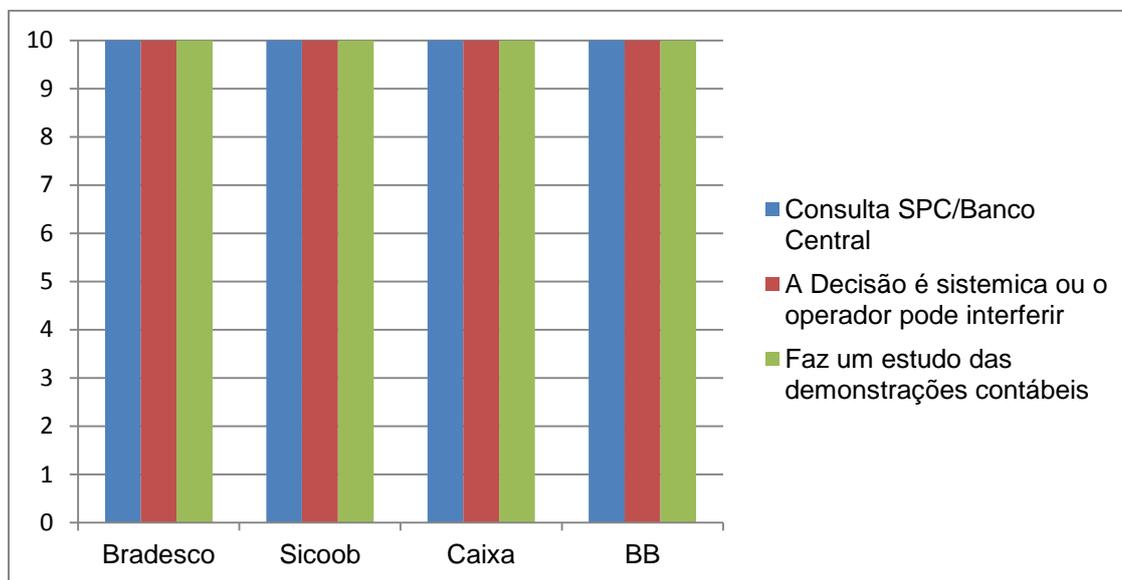
Entrevistado V: Gerente geral da agência de Barbacena/MG, atuante há doze anos. Data da entrevista: 21/10/2013.

4.2. RESULTADO DA PESQUISA

4.2.1. ANÁLISE GERAL QUANTO A CRITÉRIOS INICIAIS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

O início da pesquisa foi abordado com perguntas analisadas de forma geral, demonstrando os primeiros passos para concessão de crédito, os critérios a serem utilizados inicialmente para liberação de crédito e as tomadas de decisões.

Gráfico 1: Critérios iniciais que o banco utiliza na liberação de crédito.



Fonte: Dados da pesquisa, out/2013.

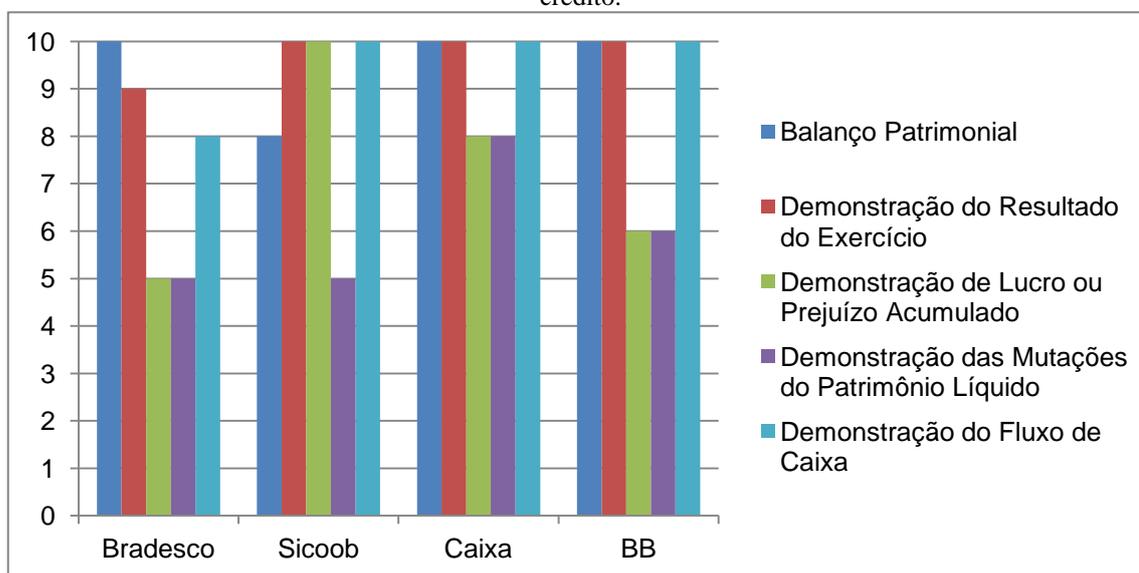
De acordo com a primeira análise da pesquisa, as iniciais que os bancos utilizam no momento da liberação de crédito são de praxe e todos têm a mesma maneira de trabalhar. Primeiramente, pode-se considerar que antes deste processo, o gerente responsável pelo negócio já possui um relacionamento comercial com o cliente, deve informar todos os riscos do processo, auxiliá-lo na tomada de decisões e já ter conhecimento do local de trabalho e o produto que o cliente oferece no mercado.

Contudo, as questões burocráticas são levadas em conta. Consulta ao SPC e Banco Central em primeiro lugar. Caso haja algum fator negativo, o negócio já se encerra neste momento. As informações como dados da pessoa jurídica e valor do crédito são enviados pelo sistema. Todas as agências possuem um canal central, onde as informações bancárias necessárias estão interligadas, daí o operador tem uma resposta quase que imediata quanto à aprovação da proposta, podendo o operador acrescentar alguma informação caso seja interessante para o cliente. Todos os bancos fazem um estudo das demonstrações contábeis. Alguns não usam todas, mas o Balanço Patrimonial, por exemplo, é um dos mais importantes.

4.2.2. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O segundo tema da pesquisa teve o intuito de esclarecer se realmente as instituições bancárias fazem uso das demonstrações contábeis com a finalidade de liberação de crédito.

Gráfico 2: A importância da análise das demonstrações financeiras para a finalidade de concessão de crédito.



Fonte: Dados da pesquisa, out/2013.

Demonstração do Resultado do Exercício – os bancos analisam primeiramente a DRE, e dela é extraída se a empresa obteve lucro ou prejuízo no final do período. Para uma visão gerencial é possível extrair as informações como custo e projeções de ganhos, e definir se a empresa gera lucro para arcar despesas e quitar suas dívidas.

Balanço Patrimonial – o tópico mais importante do BP, de acordo com a análise bancária, é verificar se a empresa possui bens no ativo, como imóveis, veículos, equipamentos e dinheiro em caixa/bancos. E o resultado final do Patrimônio Líquido funciona como uma garantia de que a empresa vai quitar a dívida contraída no banco.

Demonstração do Fluxo de Caixa – a visão bancária do fluxo de caixa funciona com a intenção de verificar a movimentação diária da empresa (entrada e saída de valores). Com esta demonstração é possível definir como a empresa emprega seus recursos financeiros no dia-a-dia.

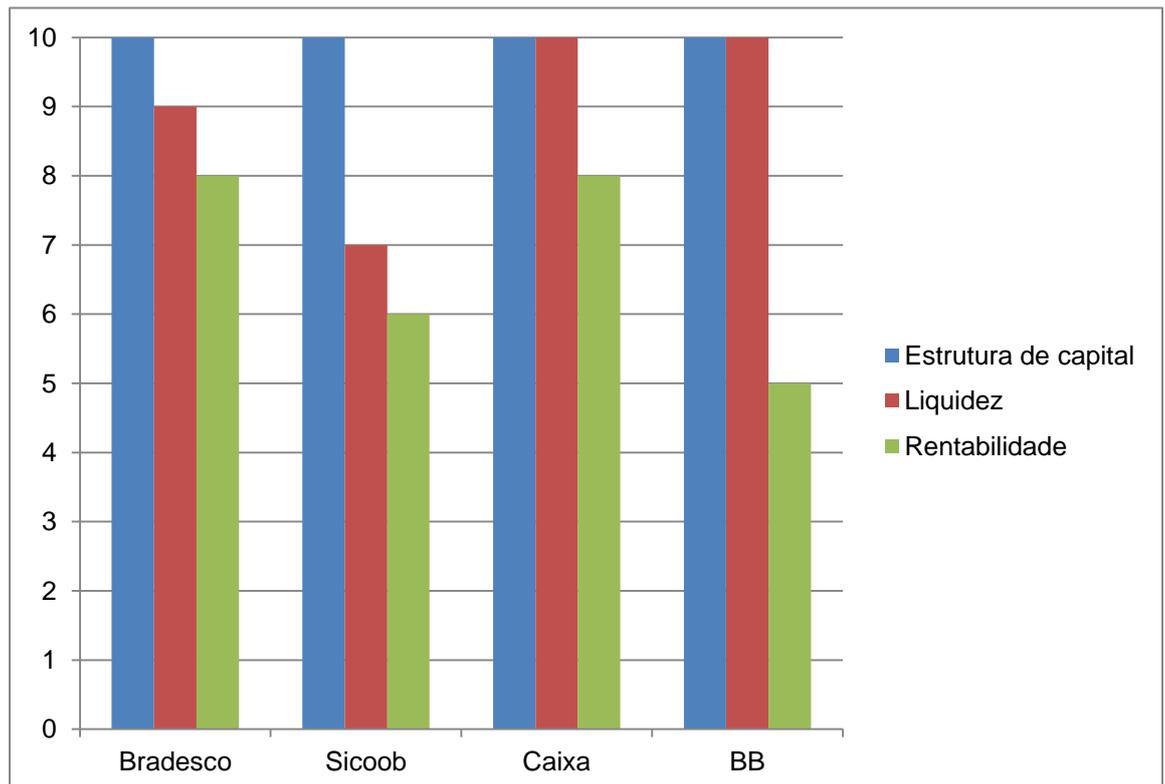
Demonstração de Lucro ou Prejuízo Acumulado – a DLPA só é usada nos bancos, caso haja alguma divergência do Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial, já que esta demonstração mostra as alterações ocorridas com o PL do período.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – por último, na ordem de importância, a DMPL só será indispensável caso apareça objeções na DLPA e no PL da empresa.

4.2.3. UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS

A intenção das perguntas abaixo foi verificar se os bancos, além de utilizarem as demonstrações financeiras, fazem ainda uma pesquisa mais aprofundada com a utilização dos indicadores.

Gráfico 3: Indicadores financeiros utilizados durante a análise de crédito.



Fonte: Dados da pesquisa, out/2013.

A análise de índices pelas Demonstrações Contábeis foi basicamente igual para todas as instituições bancárias, por ordem de importância, os indicadores necessários para a liberação de crédito começam do Índice de Estrutura de capital, grupo que evidencia a situação financeira da organização em termos de nível de endividamento e aplicação de recursos.

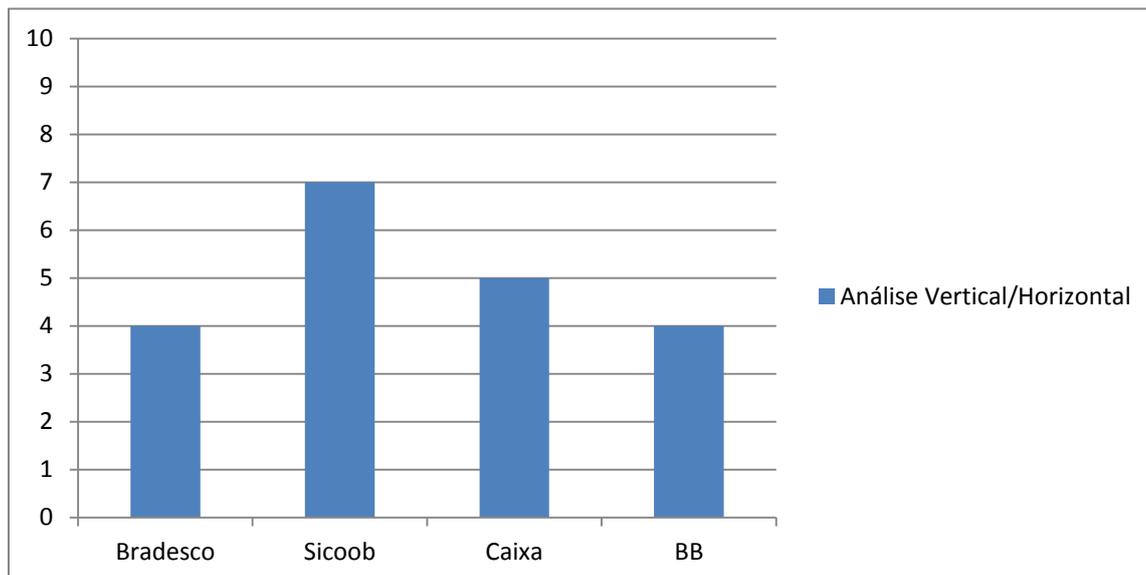
Em seguida, praticamente na mesma ordem de importância, o Índice de Liquidez para os bancos revela a capacidade de pagamento que a empresa possui diante de suas obrigações.

E por último, pela menor ordem de importância, seria o Índice de Rentabilidade, apesar de este evidenciar quanto renderam os investimentos feitos pela empresa e o lucro obtido no período. A composição do endividamento ainda continua sendo a análise de maior importância para as instituições bancárias.

4.2.4. UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

O gráfico abaixo mostrará em ordem de importância a utilização das análises vertical e horizontal da empresa.

Gráfico 4: Utilização da análise vertical e horizontal.



Fonte: Dados da pesquisa, out/2013.

De acordo com as entrevistas realizadas, a análise vertical ou horizontal presta somente um estudo de tendências. De acordo com a visão bancária, essas análises só terão utilidade caso os índices das demonstrações contábeis não obtiverem resposta.

4.2.5. LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Cabe ressaltar que, além da análise das demonstrações contábeis, existem outros fatores que são levados em consideração no momento da concessão de crédito, os quais não foram o foco da pesquisa, uma vez que são particulares a cada organização. A seguir, citamos algumas dessas particularidades, que futuramente poderão ser objetos de pesquisas em outros trabalhos acadêmicos:

- Se o serviço prestado pela empresa gera algum benefício de responsabilidade social, na cidade em que atua e região.
- O tempo em que a empresa exerce suas atividades no mercado.
- A visão dos diretores e sócios, quanto ao nível de comprometimento.
- A reputação na praça, diante dos comentários dos colaboradores e fornecedores.
- O relacionamento adquirido enquanto cliente da instituição financeira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste estudo, entende-se que a análise das demonstrações contábeis e dos índices financeiros é de suma importância na análise da concessão de crédito. Tais análises financeiras permitem que a instituição de crédito visualize e identifique os riscos que poderá ocorrer na operação. O resultado da análise define a decisão, a viabilidade, ou não, na liberação de recursos financeiros a empresa tomadora.

Ao longo deste trabalho, foram feitas entrevistas com funcionários diretos de instituições bancárias de economias distintas. O resultado foi praticamente o mesmo, em que nenhum banco se encontra interessado em emprestar qualquer quantia caso a empresa esteja à

beira da falência. A intenção das redes bancárias é clara: os recursos financeiros estão disponíveis para a função de investimento e crescimento da empresa.

São feitas análises a fundo do passado, presente e futuro da organização com base nas demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, seguidos de todos os seus respectivos índices para obtenção de resultados concretos. Ainda, o analista não considera somente os resultados das demonstrações no momento da liberação do crédito, mesmo sendo de maior importância, mas também são considerados a perspectiva de crescimento, a relação comercial, a responsabilidade social e todo o histórico de mercado.

Por fim, o questionário aplicado nos bancos serviu de grande base para qualificar este trabalho, pois os resultados demonstraram que realmente é de suma importância o controle contábil como ferramenta para concessão de crédito.

6. REFERÊNCIAS

BRUNI, Adriano Leal. *A Análise Contábil e Financeira*. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, L. J. *Princípios de administração financeira*. 10. Ed. São Paulo: Pearson, 2008.

LOBRIGATTI, Luis (2013). *Toda empresa necessita de investimentos*. Disponível em: <<http://www.sebraeng.com.br/atendimento/bibliotecadigital/DuvidaFrequente/Toda-empresa-necessita-de-investimentos>> Acesso em: 15 de outubro de 2013.

MARION, José Carlos. *Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial*. Atlas, 6ª ed. 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial*. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial*. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, Carlos. *Metodologia de pesquisa*. 1. Ed. Bahia: 2010.

MORI, Daniela Bortolotto. *Análise das Demonstrações Financeiras: sua importância para concessão de crédito*. Ciências Sociais Aplicadas da UFPR. Curitiba/PR, 2011. Disponível em: <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/28140/DANIELA%20BORTOLOTTO%20MORI.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 out. 2013.

NETO, Alexandre Assaf. *Estrutura e análise de balanços*. 9ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. *Análise de Crédito: concessão e gerência de empréstimos*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SILVA, Alexandre Alcântara. *Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis*. São Paulo: Atlas, 2010.

ANEXO I

PESQUISA SOBRE ANÁLISE DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

1) Qual o critério que o banco utiliza na liberação de crédito?

2) A decisão é totalmente sistêmica ou o operador pode interferir?

3) Para conceder crédito ao cliente o(a) analista faz um estudo das demonstrações contábeis da empresa?

sim não

4) Qual a importância da análise das seguintes demonstrações financeiras para a finalidade de concessão de crédito? (Assinale em uma escala de 1- nada importante a 10- muito importante)

- | | |
|--|----------------------|
| a) Balanço Patrimonial | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 |
| b) Demonstração do Resultado do Exercício | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 |
| c) Demonstração de Lucros/Prejuízos Acumulados | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 |
| d) Demonstração das Mutações do P. L. | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 |
| e) Demonstração do Fluxo de Caixa | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 |

5) Quais, dos indicadores financeiros abaixo, são utilizados durante a análise de crédito:

Índice financeiro	Fórmula	Marcar opção
Partição de Capitais de Terceiros	$\frac{\text{Capitais de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	
Composição de Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capitais de Terceiros}} \times 100$	
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Ativo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	
Imobilização dos Recursos não correntes	$\frac{\text{Ativo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Exigível a Longo Prazo}} \times 100$	
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a LP}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}} \times 100$	

	Passivo Circulante + Exigível a LP (Capitais de Terceiros)	
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativos de Rápida Conversibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$	
Giro do Ativo	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$	
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$	
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$	
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$	

- 6) É utilizada a análise vertical e horizontal nas demonstrações contábeis da empresa que se está analisando para conceder crédito?
 sim não

- 7) Após os resultados dos índices e das análises realizadas, quais os parâmetros utilizados para definir se é viável conceder crédito à empresa analisada?

Muito obrigada por sua informação!